

Em meio à desconfiança de especialistas, Rússia anuncia primeira vacina contra o coronavírus

Ministro da Saúde russo disse que teste imunológico mostrou eficácia e segurança. Putin diz que sua filha já tomou dose

Agências internacionais

11/08/2020 - 05:53 / Atualizado em 11/08/2020 - 08:22



presidente russo, Vladimir Putin, anunciou Foto: AFP

MOSCOU — O presidente russo, Vladimir Putin, anunciou nesta terça-feira que o país [registrou a primeira vacina](#) do mundo contra o novo coronavírus, desenvolvida pelo Instituto Gamaleya de Moscou, após menos de dois meses de testes em humanos. O ministro da Saúde da Rússia, Mikhail Murashko, disse que o teste imunológico mostrou eficácia e segurança.

O anúncio surge depois de um aviso da Organização Mundial de Saúde (OMS), feito na semana passada, pedindo [respeito às diretrizes estabelecidas para que uma vacina fosse criada com segurança](#). O temor da OMS, de cientistas e autoridades internacionais é de que, na corrida política pelo pioneirismo da criação do imunizante, etapas que garantam eficácia e segurança sejam negligenciadas.

— Esta manhã, pela primeira vez no mundo, uma vacina contra o novo coronavírus foi registrada — disse Putin durante uma videoconferência com integrantes do governo exibida pela televisão. — Sei que é bastante eficaz, que proporciona imunidade duradoura — acrescentou.

O presidente ainda informou que uma de suas filhas foi vacinada contra a Covid-19.

— Uma das minhas filhas tomou esta vacina. Acho que ela participou nos experimentos — disse Putin, segundo a agência Interfax, antes de acrescentar que ela teve um pouco de febre e "nada mais".

A vacina será distribuída em 1º de janeiro de 2021, de acordo com o registro nacional de medicamentos do ministério da Saúde, consultado pelas agências de notícias russas.

Nas semanas prévias ao anúncio, cientistas estrangeiros expressaram preocupação com a rapidez da criação de uma vacina deste tipo, enquanto a OMS pediu que a Rússia seguisse "todos os estágios" necessários para desenvolver uma vacina segura.

O temor das autoridades internacionais é de que a Rússia, com objetivos políticos de ser a pioneira na criação de uma vacina, não siga todas as fases de segurança que envolvem a criação do imunizante. Com o anúncio, feito apesar do aviso da OMS, Putin praticamente reivindica a vitória na corrida global por uma vacina contra a Covid-19.